

Mensagem 331

Paris, quinta-feira, 9 de Fevereiro de 2017

Epílogo da Mensagem 330.

Meditação sobre a Mensagem 330:

1. O estado do que É, que Há, é um estado momentâneo. Acontece quando o pensamento (que é a actividade da “condição-eu”) está em suspenso. O estado do que É e o estado meditativo são o mesmo.

A. Neste estado TODO o condicionamento cessa e deste modo há a directa percepção da realidade, intocada pelo apego, crenças, descrenças, parcialidades, escolhas, dogmas, direitos constituídos, medo, ganância, humildade, ideias, ciúme, bondade, gostar e não gostar (de algo), tendências, etc. que são todos constituintes da consciência humana – a mente.

B. Apesar de momentâneo, até mesmo um só lampejo deste estado é suficiente para proteger uma pessoa das maquinações da mente durante muito tempo; pois este lampejo possui uma energia imensa!

2. A intolerância é uma característica humana (um tipo particular de “eu”) e nada tem a ver com o sistema de crenças particular que uma pessoa segue, ou no qual nasce, ou no qual cresce.

C. Uma mente humana que se denomina de Muçulmana que tem a característica de intolerância, seria igualmente intolerante se tivesse nascido numa família daquelas a que denominamos de crenças Hindus ou Cristãs.

D. Do mesmo modo uma mente humana devota que se denomina de Muçulmana, seria a mesma, mesmo que o corpo tivesse nascido (ou que tivesse sido criado deste tenra infância) numa família “Cristã”, “Budista” ou “Hindu”. Tal “devoção” (bhakti) é na verdade vibhakti.

3. A denominada Humildade também é a “condição-eu”; é somente a sua supressão; e não a sua ausência.

E. A Humildade só existe enquanto o “eu” existe. Quando o “eu” desaparece, não existe nem humildade nem orgulho.

O espaço entre pensamentos – Vida – é o “estado do que É”; o estado do Islão; de Buda; de Chaitanya; de Cristo; do não-divisivo; a Divindade

Jai Divindade Jai Islão